

20 NOV 1997

MEC se assusta com grande número de matrículas no país

Ministério terá que ampliar para mais de R\$ 500 milhões os gastos provocados pelo crescimento. Técnicos checarão os dados

O Ministério da Educação (MEC) está duvidando dos números apontados pelo censo escolar, a ser divulgado nesta semana. Segundo o censo, o número de estudantes matriculados no 1º grau entre 1996 e 1997 cresceu cerca de um milhão, quase duas vezes o aumento verificado em anos anteriores. O crescimento levantou suspeitas de que prefeituras

podem ter aumentado os números, pois o censo servirá de base para a distribuição de verbas do ensino fundamental.

O MEC enviou técnicos a pelo menos 300 municípios para verificar os dados apresentados e fazer cortes naqueles onde as estatísticas não justificarem tecnicamente o número de matrículas. Assessoros próximos do ministro Paulo Re-

nato Souza se disseram surpreendidos pelos resultados do censo. "Esse número preocupa", confirmou o secretário-executivo do ministério, Luciano Oliva Patrício.

Em 1996, as matrículas eram 29,4 milhões no Brasil e, segundo um dos principais assessores do ministério, o governo federal esperava um aumento de no máximo 2,5%, ou de algo em torno de 700 mil novas crianças. Preparado financeiramente para participar com cerca de R\$ 269 milhões no Fundo de Desenvolvimento do Ensino, o ministério terá que ampliar para mais de R\$ 500 milhões o gasto provocado pelo aumento no número de alunos.